

INVESTIGAÇÃO SOBRE A PRESENÇA DE *ENTEROCOCCUS FAECALIS* NAS CÂMARAS PULPARES E CANAIS RADICULARES DE DENTES DECÍDUOS NECROSADOS

DENISE PAIVA DA ROSA¹; GENARA BRUM GOMES²; ROGÉRIO DE CASTILHO JACINTO³; MARIA LAURA MENEZES BONOW⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – nisypel@hotmail.com

²Universidade Federal de Minas Gerais – genaragomes@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – rogeriocastilho@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – mlauramb@terra.com.br

O *Enterococcus faecalis* é um coco Gram positivo, anaeróbio facultativo, oportunista, com habilidade de competir com outros microrganismos e de sobreviver à privação nutricional. Por habitarem a cavidade oral, são frequentemente associados aos casos de insucesso do tratamento endodôntico e persistência de patologias perirradiculares. Em dentes decíduos as bactérias e seus subprodutos também são as responsáveis pelo desenvolvimento de patologias endodônticas e o êxito no tratamento depende do entendimento minucioso da microbiologia que infecta os canais radiculares. Observando a importância dos microrganismos, em particular do *E. faecalis*, na patogênese das alterações pulpares e devido aos poucos estudos utilizando métodos moleculares para identificar estes microrganismos em dentes decíduos infectados, desenvolveu-se este estudo com o objetivo de detectar a presença de *Enterococcus faecalis* na câmara pulpar (CP) e canais radiculares (CR) de dentes decíduos necrosados, bem como para comparar a incidência desta espécie em ambos os ambientes. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FO-UFPel, tendo seu parecer de aprovação sob o Nº 126/2009, além disso, foi solicitado a assinatura do “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” aos responsáveis legais. A amostra foi constituída de 15 pacientes, com dentes decíduos necrosados. Realizou-se a coleta usando bolinhas de algodão (CP) e pontas de papel absorvente estéreis (CR). Utilizou-se um kit apropriado para extrair o DNA bacteriano. Após esta extração, a reação em cadeia da polimerase (PCR) foi realizada utilizando *primer* específico para detectar a presença de *E. faecalis*. Os produtos de PCR foram analisados por gel de agarose 1%, corados com gel red e visualizados sob transiluminação de luz ultravioleta. Os resultados mostraram que o *E. faecalis* não foi encontrado na CP e nem no CR. Sendo assim, o presente estudo sugere que o *Enterococcus faecalis* não é um patógeno relacionado com as patologias endodônticas em dentes decíduos.

Palavras-chaves: dente decíduo, endodontia, *Enterococcus faecalis*, reação em cadeia da polimerase.